



GRUPESMUR: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DE 2005 A 2025

EVANGELIA KOTZIAS ATHERINO DOS SANTOS

Docente Voluntária Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina.
evanguelia.ufsc@gmail.com

MARLI TEREZINHA STEIN BACKES

Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina.
marlibackes.ufsc@gmail.com

PATRÍCIA AMIDIANSKI

Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina.
patricia.amidianski@gmail.com

ANNA RAMOS MILANEZ

Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. annamilanez3@gmail.com

LENISE DUTRA DA SILVA

Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina.
enfermeira.lenise@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem na Saúde da Mulher e Recém-Nascido (GRUPESMUR), vinculado ao Departamento de Enfermagem (NFR) e ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC), tem como objetivo geral criar um espaço para a produção e divulgação de conhecimento, tecnologia e inovação na área de Enfermagem em Saúde da Mulher e Recém-nascido (Universidade Federal de Santa Catarina, 2025).

Além disso, o grupo de pesquisa leva em conta a multidimensionalidade do processo de viver humano desta população específica, sob o olhar filosófico (ontológico e epistemológico), biológico, epidemiológico, antropológico e sociológico, incluindo os modos históricos de conceber e atuar frente ao ser e viver, do nascimento à morte, bem como as práticas de cuidado direcionadas a esta população específica (Universidade Federal de Santa Catarina, 2025).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção do conhecimento do GRUPESMUR, na pós-graduação *stricto sensu* – teses e dissertações de



mestrado e doutorado do PEN e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem (PPGPENF) da UFSC, no período de 2005 a 2025.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, documental, de natureza exploratório-descritiva. A pesquisa documental é um tipo de pesquisa que utiliza fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente (Polit & Beck, 2018; Gil, 2019).

O estudo ocorreu no GRUPESMUR, criado oficialmente e cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em setembro de 2005.

Para a coleta de dados foi realizado um levantamento de todas as teses e dissertações orientadas pelas docentes integrantes do GRUPESMUR, cadastradas na Plataforma Lattes do CNPq das mesmas, e na relação de teses e dissertações do PEN/UFSC e do PPGPENF/UFSC, no período de janeiro a abril de 2025. Buscou-se o título da tese ou dissertação, se foi acadêmica ou profissional, o ano de conclusão, o nome do autor principal e do orientador, o objetivo, o referencial teórico-filosófico e metodológico adotados.

Posteriormente, foi realizada uma leitura de todos os resumos dos estudos concluídos no período de setembro de 2005 a dezembro de 2025, sendo que, quando necessário, realizou-se, também, a leitura dos capítulos referentes aos objetivos, ao referencial teórico-filosófico, referencial metodológico, principais resultados e considerações finais, identificando-se o nome do autor e orientador, além da data da defesa.

Por último, foi realizada a análise dos dados, que compreendeu três etapas: a ordenação, classificação e agrupamentos dos estudos, de acordo com as linhas de pesquisa do GRUPESMUR. Os dados foram organizados inicialmente em tabelas com auxílio do programa *Microsoft Excel*®. Após análise do material obtido, estes foram agrupados em tabelas e gráficos, passando então a se discutir o conteúdo de modo qualitativo.

Por tratar-se de uma pesquisa documental, não foi necessário submeter o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP). Entretanto, foram respeitados os preceitos éticos preconizados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº. 466/2012 (Brasil, 2012).



RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período estudado foram produzidas 64 dissertações de mestrado, entre as quais, 49 na modalidade de mestrado acadêmico e 15 na modalidade de mestrado profissional; e foram produzidas 22 teses de doutorado, sendo 21 na modalidade de doutorado acadêmico e uma tese na modalidade de doutorado profissional, totalizando no período 86 produtos.

O desenvolvimento dos estudos neste período deu-se em duas Áreas de Concentração “Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem” e especialmente em três linhas de investigação, a saber: O Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável e Adoecer; Educação, Saúde e Enfermagem e o Cuidado em Enfermagem à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, com predomínio desta última e na Área de Cuidado em Saúde e Enfermagem no Processo de Viver Humano, na linha de pesquisa Cuidado em Enfermagem e saúde no processo de saúde-doença. Tais linhas e Áreas de Concentração são derivadas diretamente do eixo norteador do PEN/UFSC.

Os referenciais teórico-filosóficos utilizados nas dissertações de mestrado incluem: Teoria do Autocuidado de Orem (1), Modelo de Adaptação de Calista Roy (2), Teoria Humanística de Paterson e Zderad (3), Fenomenologia Social de Alfred Schutz (1), Tecnologias da Informação e Comunicação de Castells (1), Teoria das Representações Sociais de Moscovici (5), Pedagogia Libertadora de Paulo Freire (3), Políticas Públicas na Atenção à Mulher e ao Recém-Nascido (8), Pensamento Complexo de Morin (2), Interacionismo Simbólico (1), Legislação e Exercício Profissional na Enfermagem Obstétrica (3), Evidências científicas sobre a assistência ao parto na água no Brasil e em outros países (1), Diretrizes e políticas públicas acerca da participação do acompanhante (1), Proteção legal à mulher trabalhadora que amamenta (1), Políticas públicas de saúde relacionadas ao aleitamento materno (1), Marcos legais e políticos (nacionais e internacionais) voltados à saúde sexual e à saúde reprodutiva (1), Modelos de atenção obstétrica de Robbie Davis-Floyd (1), Cultura de Segurança (1), Produtos tecnológicos (6), entre outros.

Em relação às teses de doutorado, os referenciais teóricos-filosóficos mais utilizados foram: Teoria da Diversidade Cultural de Leininger em combinação com os Modelos e Crenças de Atenção ao Parto e Nascimento de Robbie Davis-Floyd (1), Antropologia Simbólica ou interpretativa de Geertz (1), Teoria das Representações Sociais de Moscovici (5), Fenomenologia da Percepção de Merleau-Ponty (1), Foucault (4), Interacionismo simbólico (1), Segurança do Paciente – Adaptação transcultural de instrumentos estrangeiros (1), Parto



domiciliar planejado no cenário internacional e nacional (1), Teoria de Imogene King (1), Foucault (01), Teoria do Devir de Rosemarie Rizzo Parse (1), Teoria da Complexidade de Edgar Morin (1), entre outros. Cabe salientar que, a abordagem que predomina nos estudos é a qualitativa.

Diante do exposto, observa-se que a vivência em grupos de pesquisa proporciona aos participantes o desenvolvimento de habilidades científicas, como leitura crítica, escrita de artigos e participação em eventos, além de promover o interesse pela docência e pesquisa. Além disso, a inserção dos estudantes em atividades científicas contribui significativamente para a formação de profissionais críticos, reflexivos e preparados para o mercado de trabalho (Araújo & Araújo, 2021).

A participação em grupos de pesquisa favorece não apenas o amadurecimento acadêmico, mas também o fortalecimento da prática baseada em evidências e o avanço científico na área da saúde. A atuação dos alunos como protagonistas no processo de construção do conhecimento reforça o potencial transformador dos grupos de pesquisa na Enfermagem (Araújo & Araújo, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu analisar a produção do conhecimento do GRUPESMUR, na pós-graduação *stricto sensu* – teses e dissertações de mestrado do PEN e do PPGPENF da UFSC.

Os resultados evidenciam que a produção científica do referido grupo de pesquisa está em pleno desenvolvimento, consolidando-se cada vez mais, e segue a tendência de buscar respostas às demandas sociais e lacunas do conhecimento na área, fundamentadas em evidências científicas.

A produção do conhecimento da pós-graduação *stricto sensu* do GRUPESMUR ao longo dos seus 20 anos de criação, traz importantes contribuições e implicações para a Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido. Além de contribuir com a formação de novos mestres e doutores na área, em âmbito nacional e internacional, traz contribuições relevantes para o avanço do conhecimento nesta área específica do saber, trazendo subsídios valiosos para a prática assistencial, o ensino, a gestão e a formulação de políticas públicas.



Há necessidade de avançar no sentido de ampliar e estreitar a integração com outros grupos/laboratórios de pesquisa em Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido existentes no Brasil e no exterior e de fortalecer parcerias internacionais.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTOS

O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

Araújo, HM A de & Araújo, MAC (2021). Contribuições do grupo de pesquisa na formação acadêmica de enfermagem. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, (112). <https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/764>

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. (2012). Resolução nº 466/12: Sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde. <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Gil, AC (2019). Métodos e técnicas de pesquisa social (7ª ed.). São Paulo: Atlas.

GRUPESMUR. (2025, 16 de março). Nossa história. *Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido (GRUPESMUR)*, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Recuperado de <https://grupesmur.ufsc.br/nossa-historia/>

Polit, DF & Beck, CT (2018). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem (9ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

DESCRITORES: Enfermagem; Enfermagem Baseada em Evidências; Grupos de Pesquisa; Saúde Materno-Infantil.